



XXVII ENFERMAIO

Enfermagem e Bem viver: os caminhos para a saúde da população em territórios fragmentados

Realização:



Apoio:



ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS SOBRE CÂNCER DE MAMA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Maria Teixeira dos Santos¹

Camile Iraci Albuquerque da Silva²

Samantha Alves França Costa³

Andressa Vieira Alexandre⁴

Igor Cordeiro Mendes⁵

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO –EIXO 4: ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER E SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESENTE

RESUMO

O Câncer de mama é uma patologia decorrente do crescimento anormal de células da mama. Essa patologia possui causas multifatoriais e progressão variável, contudo, seu desenvolvimento pode ser reduzido por meio de medidas primárias e secundárias. O estudo trata-se de relato de experiência desenvolvido por graduandas de enfermagem da UECE em uma unidade de atenção básica de Fortaleza. A ação de educação em saúde foi realizada em três etapas: acolhimento, exposição do conteúdo e dinâmica, propiciando uma maior interação entre as expositoras e as participantes. A partir da estratégia notou-se déficit no conhecimento das pacientes acerca da patologia. Nesse sentido, o profissional de enfermagem tem papel imprescindível na promoção, prevenção e tratamento do câncer de mama. Diante disso, nota-se a necessidade de atividades voltadas para educação em saúde no contexto da atenção básica.

Palavras-chave: Câncer de Mama; Atenção Primária; Enfermagem.

INTRODUÇÃO

O Câncer de Mama (CA de mama) caracteriza-se como o crescimento desordenado de células, que adquirem conformações anormais, decorrentes de uma ou mais mutações, originando um processo tumoral capaz de invadir órgãos e tecidos. Prevê-se que a carga do

1. Graduanda de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará

2. Graduanda de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará

3. Graduanda de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará

4. Graduanda de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará

5. Mestre em Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará

E-mail do autor: kamila.santos@aluno.uece.br

cancro exceda os 20 milhões de novos casos até 2025 (Falconí, 2020). Nesse contexto, o CA de mama representa uma questão de saúde pública que acomete, em sua maioria, mulheres.

As causas dessa patologia são multifatoriais, tais como: faixa etária, história reprodutiva e hereditária, fatores comportamentais e ambientais (Adami et al., 2008). Dessa forma, recomenda-se a adesão de ações preventivas por todas as mulheres, sobretudo aquelas que possuem tendência a desenvolver essa doença. Essas medidas incluem as primárias e secundárias, sendo as primárias aquelas referentes aos hábitos de vida saudável, como alimentação e a prática regular de exercícios físicos. Já as secundárias são mais específicas e tecnicistas, direcionadas ao autoexame, avaliações periódicas da mama com profissionais da área da saúde e a realização de exames específicos conforme a necessidade, visando o diagnóstico precoce e o aumento de probabilidade de cura (Costa, 2020).

A progressão e sobrevida da patologia variam para cada paciente, contudo, observa-se que ainda há uma alta taxa de morbimortalidade entre as pacientes. Estima-se que no ano de 2021, os óbitos por câncer de mama ocupavam o primeiro lugar no país, representando 16,1% da taxa total de mortalidade por câncer no Brasil (INCA, 2023). Entre as causas desse elevado índice podemos elencar o rastreamento tardio e conhecimento deficiente das pacientes acerca do quadro clínico.

Apesar das limitações a mamografia, como a exposição da paciente à radiação, é considerada padrão-ouro como técnica de rastreamento do CA de mama, visto que, auxilia na detecção da patologia antes que essa seja clinicamente evidente e/ou não apresente sintomas em alguns casos (Falconí, 2020). A partir da mamografia o profissional de saúde classifica o risco do desenvolvimento dessa patologia, por meio do Breast Imaging Report and Data System (BI-RADS), que tem por objetivo homogeneizar a coleta de dados e a qualidade dos laudos mamográficos. Esse sistema é a principal ferramenta utilizada para relatar exames de mamografia, já que, garante relatórios claros, consistentes e sucintos através da classificação que vai do numeral 0 até o 6 (Falconí, 2020).

Nesse cenário, a educação em saúde demonstra-se primordial para a ampliação do saber acerca das informações sobre o câncer de mama, já que possuem o escopo de promover a prevenção, o estímulo ao tratamento, a procura pelo diagnóstico e o aumento da sobrevida em mulheres (Nunes, 2020). Diante disso, o profissional de enfermagem possui uma função imprescindível como educador em saúde, devendo propagar o conhecimento acerca da enfermidade e suas complicações, desenvolvendo ações que promovam o autocuidado dos pacientes.

Desse modo, o presente estudo tem por objetivo relatar as estratégias educativas sobre o câncer de mama desenvolvidas no Outubro Rosa, em uma unidade de atenção primária do município de Fortaleza-Ceará.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, cujo principal objetivo é a descrição de vivências práticas experienciadas de forma individual ou coletiva para uma melhor compreensão e respaldo de uma circunstância (Casarin; Porto, 2021).

O presente estudo foi elaborado a partir de vivências, dos membros da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Mulher e Obstetrícia (LAESMO) da Universidade Estadual do Ceará (UECE), obtidas em uma ação de extensão referente ao Outubro Rosa, mês de conscientização e prevenção contra o câncer de mama.

A atividade foi realizada com dez participantes na Unidade de Atenção Primária em Saúde do José Walter, localizada na cidade de Fortaleza, no estado do Ceará. A ação foi realizada no dia 20 de outubro de 2023, ao decorrer de duas horas, e foi mediada por quatro integrantes da Liga.

A ação foi realizada em três etapas bem estruturadas: na primeira etapa empregou-se técnicas terapêuticas para facilitar na absorção de conhecimento e relaxamento das mulheres, já na segunda etapa ocorreu a abordagem teórica e didática da temática e a fim de auxiliar o processo de ensino e aprendizagem foram empregadas algumas tecnologias como folders e banners, contendo instruções sobre o autoexame. Por fim, na terceira etapa realizou-se uma dinâmica entre mulheres para análise do nível de conhecimento adquirido, a partir de um jogo interativo de perguntas e respostas, buscando inseri-las na atividade de extensão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atenção primária é a principal porta de entrada dos usuários no sistema de saúde e tem importante papel no controle do câncer, além do fato dos enfermeiros possuírem a responsabilidade educadora, principalmente nos ambientes de atenção primária, onde são treinados e capacitados para realizar campanhas de conscientização e palestras (Ramirez; Martins, 2023).

Nesse sentido, a promoção de atividades de educação em saúde na Unidade de Atenção Primária em Saúde (UAPS) por meio da disseminação de conhecimentos acerca do CA de mama e seus fatores de risco, promovendo a participação ativa da população e incentivando o diagnóstico precoce, são de grande relevância para a adesão de hábitos de vida saudáveis visando uma mudança no atual cenário em que se encontra a doença (Alves *et al.*, 2020).

Dessa forma, a ação de educação em saúde acerca da prevenção do câncer de mama, realizada pelas alunas da Universidade Estadual do Ceará (UECE) do curso de Enfermagem e que fazem parte da Liga Acadêmica de Saúde da Mulher e Obstetrícia (LAESMO), foi efetuada com o objetivo de ensinar as mulheres sobre o CA e a importância da detecção precoce como forma preventiva ao câncer. A ação teve como público-alvo mulheres, de diferentes faixas etárias, que aguardavam atendimento na sala de espera da UAPS e foram divididas em três etapas.

Etapa 1 - Uso de técnicas terapêuticas para facilitar na absorção de conhecimento e relaxamento das mulheres

No primeiro momento, para tornar o ambiente mais confortável, as ligantes utilizaram técnicas terapêuticas como aromaterapia e musicoterapia, ressaltando a importância dessas técnicas, tendo em vista que, segundo Lyra *et al.* (2010) a aromaterapia é eficaz na diminuição dos níveis de estresse e ansiedade. É importante atenuar também a musicoterapia, que consiste na utilização de música e/ou elementos para facilitar e promover comunicações, aprendizagem, relações, mobilização, expressão, e objetos terapêuticos relevantes, para alcançar necessidades físicas, emocionais, mentais, sociais e cognitivas (Ubam, 2016).

Etapa 2 - Abordagem teórica e didática da temática

Logo em seguida, foi introduzida a temática relacionada ao mês do Outubro Rosa, onde foi explanada a definição, epidemiologia, fatores de risco e proteção, diagnóstico, tratamento e prevenção, de forma simples e didática para que houvesse a compreensão de todas as mulheres com diferentes graus de conhecimento acerca do tema, interligando aos conhecimentos e vivências do público.

Para facilitar e internalizar os conhecimentos, foi mostrado na prática como realizar o autoexame das mamas, que apesar de altamente recomendado no passado, não demonstrou ser benéfico para a detecção precoce de tumores, embora seja recomendado para que a mulher tenha conhecimento sobre o seu corpo, sabendo identificar diferenças que destoam do seu padrão regular (Ramirez; Martins, 2023).

Etapa 3 - Dinâmica entre mulheres para análise do nível de conhecimento adquirido

Por fim, foi realizada uma dinâmica acerca da temática e tudo que foi abordado anteriormente para analisarmos o conhecimento das pacientes após a exposição do tema. Foi utilizada uma caixa personalizada com diversas fichas que continham perguntas acerca do câncer de mama, seus fatores de riscos e conhecimentos populares sobre o CA. Durante a dinâmica, uma música era tocada e a caixa era passada entre as pacientes até a melodia parar, após isso, a pessoa sorteada pegava uma ficha dentro da caixa e respondia a pergunta que

havia puxado. Dessa forma das participantes se o conteúdo apresentado foi compreendido pelas mulheres, e caso percebêssemos que ainda restavam dúvidas sobre a pergunta selecionada, fazíamos uma nova discussão sobre ela.

Por meio dessa dinâmica foi possível analisar o conhecimento das participantes antes e após a exposição do conteúdo. Inicialmente notou-se que algumas participantes possuíam pouco ou algum conhecimento sobre as causas, o desenvolvimento, as ações preventivas, os métodos de rastreio e demais características do câncer de mama, esse cenário corrobora com os resultados da pesquisa de Lourenço *et al.* (2020). Posteriormente, foi possível observar que um aumento no grau de domínio sobre a patologia, demonstrando que a atividade de extensão foi efetiva, propiciando maior expertise das participantes em relação ao início.

Diante do que foi apresentado, é importante ressaltar que a consulta de enfermagem possui extrema importância na detecção precoce e rastreamento, e deve ser realizada de forma humanizada, incluindo a realização do exame clínico das mamas para todas as mulheres acima de 40 anos, baseada nos métodos propedêuticos nas mamas e axilas para identificar possíveis alterações e nódulos (BRASIL, 2016).

CONCLUSÃO

Diante da atividade desenvolvida notou-se que uma grande parcela das participantes possuíam conhecimento deficiente sobre a temática, corroborando com os estudos disponíveis na literatura. Com isso, reitera-se a relevância de ações educativas em saúde para conscientizar e prevenir a incidência de óbitos por câncer de mama.

Por fim, ressalta-se a relevância do profissional de enfermagem nesse cenário, visto que ele está inserido nos diversos níveis de atenção, devendo atuar na promoção do autocuidado, prevenção do câncer de mama e no tratamento.

REFERÊNCIAS

ADAMI, H.; HUNTER, D.; TRICHOPOULOS, D. (ed.). **Textbook of cancer epidemiology**. 2. ed. Oxford: Oxford University Press, 2008.

ALVES, G. K. O.; DA SILVA, G. A.; SILVA, M. A.; LAGO, K. S.; ANDRADE, S. N.; DOS SANTOS, R. C. Educação em saúde e prevenção do câncer de mama no município de Itaúna, Minas Gerais. **Revista Nursing**, v. 23, n. 267, p. 4442-4446, 2020.

CASARIN, S. T.; PORTO, A. R. Relato de Experiência e Estudo de Caso: algumas considerações/Experience Report and Case Study: some considerations. **Journal of nursing and health**, v. 11, n. 4, 2021.

COSTA, P. V. D. P.; DA SILVA, J. M. L.; DA SILVA, L. C.; ROCHA, S. G. A educação em saúde como ferramenta no combate ao câncer de mama: relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, 2020.

PESSOA, D. L. R.; SANTOS, B. O.; ABREU, C. B. R.; MENDES, K. F. C.; HORA, M. C. C.; CANTANHEDE, M. C.; DE SALLES, R. R.; LIMA, S. F.; CARVALHO, M. S. C.; AMORIM, C. E. N. The use of aromatherapy in clinical and interprofessional practice. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, 2021.

ALVES, G. K. O.; DA SILVA, G. A.; SILVA, M. A.; LAGO, K. S.; ANDRADE, S. N.; DOS SANTOS, R. M. C. Educação em saúde e prevenção do câncer de mama no município de Itaúna, Minas Gerais. **Nursing** (São Paulo), v. 23, n. 267, p. 4442-4451, 2020.

FALCONÍ, L. *et al.* Transferência de aprendizagem e ajuste fino na classificação bi-rads de mamografia. **In: 33º Simpósio Internacional IEEE 2020 sobre sistemas médicos baseados em computador (CBMS)**. IEEE, 2020. p. 475-480.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Atlas da mortalidade**. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Base de dados.

LOURENÇO, C. S. *et al.* Entendendo o câncer de mama: educação em saúde. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 6, 2020.

NUNES, V. L. S. *et al.* A importância da educação em saúde como forma de prevenção ao câncer de mama: um relato de experiência em uma unidade básica de saúde de Palmas/TO. **Revista Extensão**, v. 4, n. 2, p. 108-114, 2020.

RAMIREZ, M. A. R.; MARTINS, L. S. A importância do enfermeiro na prevenção do câncer de mama - revisão de literatura. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 27, n. 5, p. 2877-2890, 2023.